



==

WP INSIGHTS

Boletim Mensal



Maio 2026



Boletim Mensal de *Wealth Planning*

Maio 2026

A gestão de patrimônio em 2026 transcende a mera organização de ativos, trata-se de antecipação estratégica frente a um cenário regulatório cada vez mais sofisticado. Onde o mercado muitas vezes foca na conformidade, nossa análise prioriza a substância econômica e a segurança jurídica.

O Boletim Mensal de *Wealth Planning* de Maio consolida os temas críticos deste mês, filtrando o ruído das atualizações legislativas para entregar clareza sobre decisões que exigem timing e visão de longo prazo.

Boa leitura.

Saída definitiva: da formalidade à substância econômica



A saída definitiva do Brasil **não deve ser encarada como um procedimento burocrático de entrega de formulários**, mas como uma reorganização de vida e patrimônio. Não basta avisar ao governo que você saiu; você precisa ter, de fato, levado sua vida econômica com você.

O “animus” definitivo:

As soluções de consulta editadas recentemente pela Receita Federal reforçam que a Comunicação de Saída é meramente declaratória. Ser não residente fiscal depende da intenção real de fixação no exterior, **comprovada por vínculos econômicos e familiares**.

Risco da “saída definitiva defensiva”:

Se você faz a declaração de saída, mas mantém cartões de crédito brasileiros ativos, imóveis disponíveis para uso imediato e um centro de decisões no Brasil, a Receita pode considerar sua saída 'fictícia'. O resultado? Uma **cobrança retroativa pesada sobre todo o seu patrimônio global dos últimos anos**.

Impacto da Reforma Tributária sobre a Renda

A partir de 2026, **a tributação de 10% sobre lucros e dividendos remetidos ao exterior para um não-residente torna-se um fator importante ao considerar a eficiência da mudança do País ou de uso de estruturas internacionais**.



Tendência em planejamento internacional: o usufruto nas Bahamas



No cenário de constante evolução da tributação global, o mercado de Wealth Planning começa a desenhar novas fronteiras para a eficiência sucessória. Uma tendência que ganhou força em Bahamas foi o *Usufruct Interest Act*, 2026 que entrou oficialmente em vigor em 1º de abril de 2026.

A estrutura: O objetivo é permitir que os patriarcas antecipem a **sucessão** da nua-propriedade das quotas aos herdeiros, mantendo contudo, o controle político e a **fruição econômica** (dividendos). Agora você pode doar a 'chave' do patrimônio para os herdeiros hoje (evitando inventários e burocracias futuras), mas manter por lei o direito de gerir tudo e receber todos os dividendos enquanto viver. É, na prática, trazer a segurança da sucessão brasileira para o ambiente global.

IR 2025/2026: com foco em patrimônio e sucessão



Selecionamos alguns posicionamentos da Receita Federal que devem ser consideradas ao longo do ano ou para fins de preparar a **Declaração de Ajuste Anual**, com base nas Perguntas e Respostas divulgado pela Receita Federal no final de abril/2026

A doação de bens gera tributação imediata de IR?

A doação em si não é um rendimento para quem a recebe. No entanto, se o doador transferir o bem por valor superior ao custo de aquisição, haverá apuração de IR sobre o ganho de capital.

Ao passar um bem para seus filhos hoje, você tem o poder de decidir quem arca com a tributação e em que momento. Não é apenas uma regra fiscal, é uma decisão de conveniência financeira para a família:

- Pelo Valor de Custo (O "Presente" com Encargo): Você não paga imposto agora. Se seu filho decidir vender esse imóvel ou cota no futuro, ele terá que pagar um imposto de ganho de capital, a não ser que o bem desvalorize muito.
- Pelo Valor de Mercado (A "Limpeza" de Herança): isso significa que seus filhos recebem o patrimônio 'limpo', já atualizado pelo preço de hoje. Se eles venderem o bem amanhã, o imposto será zero ou mínimo. É a estratégia ideal se o objetivo é liquidez imediata para a próxima geração, sem carregar dívidas fiscais do passado



Como a Receita Federal monitora as doações?

Através do cruzamento automático entre as fichas “Doações Efetuadas” (doador) e “Rendimentos Isentos” (donatário).

A consistência entre as declarações do núcleo familiar deve ser prioridade para evitar a fiscalização.

Posso atualizar o valor das minhas quotas da holding para o valor de mercado?

Não. A regra geral é a manutenção do custo de aquisição. A atualização só ocorre em eventos específicos, como a integralização.

Manter o custo histórico é uma ferramenta de diferimento tributário. A evolução econômica da empresa deve ser gerida dentro da holding, mantendo a neutralidade na pessoa física até o momento estratégico do desinvestimento.

No caso do usufruto de quotas de uma empresa, quem deve declarar os dividendos?

O usufrutuário declara os rendimentos e o nu-proprietário declara a titularidade da quota gravada com o ônus.

Essa separação é uma estratégia de governança familiar, pois permite que os fundadores mantenham o fluxo financeiro enquanto a sucessão patrimonial já está juridicamente endereçada. No entanto, estruturas de usufruto devem ser revistas considerando os novos impactos fiscais perante a distribuição de dividendos

Insight final WP:

O cenário de 2026 consolida a migração da conformidade formal para a substância econômica - seja no planejamento da saída definitiva, na gestão de ativos offshore ou na sucessão via usufruto.

Antecipar riscos fiscais e alinhar a governança familiar à transparência global não é apenas uma escolha, mas o pilar central para a perenidade do seu legado. A segurança jurídica hoje exige total coerência entre documentos e realidade fática

Para uma análise detalhada dos impactos desses temas em sua estrutura ou para discutir novas estratégias de planejamento, entre em contato com o time de Wealth Planning da Ghia MFO.

**Este material foi elaborado e para uso exclusivo do destinatário final, e tem objetivo meramente informativo. As informações contidas neste documento não representam ou constituem nenhuma estratégia ou recomendação de instrumento jurídico, Antes de realizar qualquer operação, consulte seu contador e assessor jurídico para garantir que todas as circunstâncias foram devidamente consideradas.*



2010
Desde

+5bi
Sob gestão

+60
Colaboradores

4
Escritórios

